



ELOCOMUNITÁRIO

PÁSCOA: O CENTRO DA NOSSA FÉ

Para os católicos, a Páscoa representa a vitória da Vida sobre a morte



Mulheres na Bíblia

Conheça a história inspiradora de 6 mulheres da Bíblia

Destaque

Mártir da América

Óscar Romero, exemplo na luta pela justiça que deve nos inspirar

Matéria do Povo

Tanus e Vilma

A vida do casal que se dedica canta nas missas na Santo Óscar

Família Felipina

Ó TEMPO DE ALEGRIA VERDADEIRA

Caros irmãos e irmãs paroquianos, é com grande felicidade que anunciamos a vocês o retorno do Elo Comunitário. Com a publicação impressa interrompida desde o início da pandemia, no começo de 2020, havíamos encerrado sua veiculação em 2021. Que tempos difíceis foram esses. A COVID nos assolou e ficamos isolados em nossas casas, afastados da comunidade. No início, acreditávamos que a quarentena em que fomos colocados duraria o tempo que foi informado. Porém os dias se transformaram em semanas e depois meses, com o agravamento da pandemia. Acompanhámos tudo pela televisão, internet, celular etc. Mudamos nossos hábitos, seja de convivência social, de higiene, de vivência como seres humanos. Perdemos pessoas muito importantes em nossas famílias, círculos de amizades em nossa comunidade. Pessoas que nunca esqueceremos e que estarão presentes em nossas lembranças, em nossa história. Fomos afastados também do convívio paroquial e, nesse momento, nós da PASCOM levamos, junto com o nosso clero, a Igreja até a casa de todos, através das redes sociais e streamings, como Facebook e YouTube.

Graças a Deus, esse período escuro que vivemos foi sendo superado, com as vacinas e as medidas que tomamos em comunidade. A COVID ainda permanece entre nós, porém estamos ainda sendo imunizados e podemos voltar a convivermos uns com os outros. Vocês não imaginam o quanto nós, como corpo e membros da Igreja, ficamos felizes em acompanhar nossas Santas Missas e festas sempre cheias. Nesse período, devido a demanda que a comunidade necessitava, a PASCOM focou muito nas transmissões. Mas, com o retorno das missas presenciais, é chegado o momento de retomarmos as atividades que tínhamos antes e até expandi-las. E o retorno do Elo Comunitário é um deles.

E que alegria que nos dá retornar com esse meio de comunidade na época de nossa festa maior: a Páscoa! Não poderia ser mais emblemático. Nesse primeiro momento, o Elo comunitário será totalmente digital. Você poderá acompanhar ele na palma da sua mão, seja no seu computador, celular, tablet, entre outros. E nesse retorno, vocês poderão refletir sobre a Páscoa, a festa mais importante de nossa fé, como dissemos acima. Também teremos uma matéria especial sobre um dos padroeiros de nossas comunidades, que terá sua festa celebrada no dia 24 de março, que é Santo Óscar Romero. E não poderia faltar uma homenagem às mulheres, que são fundamentais em nossa vida e comunidade.

Esperamos que gostem de nosso Elo Comunitário e que nos acompanhem na edição do mês que vem. Que Deus abençoe a todos e que a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo estejam com você e toda a sua família. São Felipe Apóstolo, rogais por nós!

Equipe PASCOM

MULHERES DA BÍBLIA: FÉ E OBEDIÊNCIA

As mulheres retratadas na Bíblia desempenharam papéis fundamentais, oferecendo inspiração e orientação para os desafios enfrentados pelas mulheres modernas, através de sua obediência e perseverança na oração. Vejamos seis exemplos marcantes:

Sara, esposa fiel de Abraão, enfrentou o desafio da esterilidade em uma cultura onde a maternidade era altamente valorizada. Mesmo em sua idade avançada, ela confiou nas promessas de Deus e deu à luz a Isaque, demonstrando uma fé inabalável no poder divino de cumprir suas promessas.

Raquel, conhecida por sua beleza, teve uma vida marcada por desafios e lutas. Apesar das dificuldades e do tempo de espera para ter filhos, ela permaneceu fiel ao Senhor, demonstrando paciência e confiança em Seus planos, uma lição essencial para as mulheres modernas que enfrentam períodos de incerteza e espera.

Débora, uma juíza e profetisa, desafiou as normas culturais de sua época ao liderar Israel com sabedoria e discernimento divino. Sua coragem e liderança inspiram as mulheres a assumirem papéis de destaque e influência em suas comunidades, mostrando que elas têm voz e poder para fazer a diferença.

Ana, mãe de Samuel, ensina a importância da oração perseverante e da dedicação ao Senhor. Mesmo diante da dor da esterilidade e das provações, ela ofereceu seu filho para o serviço de Deus, mostrando como a confiança e a entrega total ao Senhor podem transformar nossas vidas e circunstâncias.

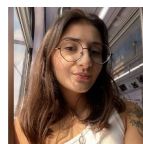
Ester, uma rainha corajosa, arriscou sua vida para salvar seu povo da destruição a partir de jejum e oração. Sua determinação e astúcia ilustram como as mulheres podem influenciar positivamente as esferas políticas e sociais, mesmo enfrentando situações adversas, inspirando as mulheres de hoje a agir com coragem e justiça em seus contextos.

Maria, mãe de Jesus, exemplifica a coragem e a humildade ao aceitar seu papel na história da salvação. Sua fé inabalável e submissão à vontade de Deus nos ensinam a confiar no plano divino, mesmo quando não entendemos completamente, oferecendo um modelo de confiança e entrega a Deus para as mulheres de todas as épocas.

Essas mulheres bíblicas nos ensinam a perseverar na fé, a lutar pela justiça e a mostrar compaixão. Suas histórias transcendem o tempo, oferecendo modelos a seguir para as mulheres de todas as épocas, capacitando-as a enfrentar os desafios contemporâneos com sabedoria, graça e confiança em Deus.

Que possamos com elas aprender valiosas lições de obediência a Deus, constante oração e a paciência que só o Espírito Santo pode nos conceder.

Por Gabriela Alves



PÁSCOA: O CENTRO DA NOSSA FÉ

A Páscoa é o centro de nossa fé católica. Comemoramos o nascimento de Jesus, porém, sem a Páscoa, nossa fé não teria sentido. É a nossa maior e mais importante festa. Mas o que seria a Páscoa? A palavra, Pessach, tem origem hebraica e significa passagem. Tem sua origem nas tradições judaicas, representando a libertação do povo hebreu da escravidão, liderados por Moisés.

Para nós, cristãos católicos, a Páscoa representa a vitória da Vida sobre a morte na Ressurreição de Jesus. Imaginem chegar ao fim da vida, depois de ter lutado tanto: estudos, trabalho, família e descobrir que nada valeu a pena? Pois é isso que aconteceria se não tivéssemos a esperança e a certeza da ressurreição de Jesus Cristo. Mas a Páscoa não compreende simplesmente um domingo. Ela tem um significado maior.

Iniciamos a preparação para a Páscoa na Quarta-Feira de Cinzas, com o início da Quaresma, que é um tempo de recolhimento e reflexão para nós, cristãos. Fazendo referência aos 40 dias que Jesus passou no deserto, somos chamados a olhar para o nosso próprio deserto, nesta travessia íntima de nossa frágil fé para chegarmos fortes à celebração da Páscoa. Somos convidados à oração, ao jejum e à caridade.

Com o Domingo de Ramos, se inicia a Semana Santa. Neste domingo, celebramos a entrada triunfante de Jesus Cristo em Jerusalém, montado em um jumentinho e aclamado pelo povo. Imaginavam que Jesus era um Messias político, porém Ele é um grande libertador do pecado, da raiz de todos os males. Por isso ele entra em Jerusalém montado em um jumentinho, como símbolo de humildade e da pequenez humana.

Na quinta-feira temos o rito do lava-pés e a instituição da Eucaristia. Com o lava-pés, Jesus nos ensina mais uma vez que a humildade e o serviço são as expressões mais concretas do verdadeiro amor, instituindo a Ordem Sacerdotal e a Eucaristia, que é a perfeita expressão da unidade de nossa Igreja Católica Apostólica Romana. É na Eucaristia que encontramos o sentido de nossa fé e vida.

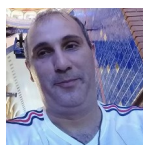
Na Sexta-Feira Santa, temos um dia de jejum e abstinência. Celebramos a Paixão e Morte de Jesus Cristo. Não devemos ter luto, mas um grande respeito e meditação diante da morte de Nosso Senhor, que saiu vitorioso e nos trouxe a salvação, a vida eterna. Todo o sofrimento que Jesus passou deve nos levar a amá-lo.

Concluimos o Tríduo Pascal com a Vigília Pascal. Esta celebração é imensamente rica em sinais, símbolos e gestos. Temos a bênção do fogo, o Círio Pascal e bênção das águas do Batismo. Essa vigília transforma a noite mais clara que o dia, indo de encontro com a Ressurreição de Nosso Senhor e crendo na vitória da vida sobre a morte.

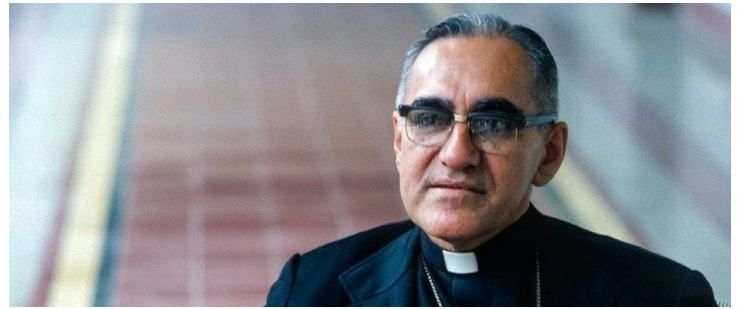
Por fim, o Tempo Pascal se estende por 50 dias, a partir do domingo da Ressurreição até o domingo de Pentecostes. Celebrar a Páscoa é celebrar a obra da redenção humana e da glorificação que Jesus Cristo realizou quando morreu e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a nossa vida.

Que tenhamos todos uma Santa e Abençoada Páscoa!

Por Rodrigo Caserta



ÓSCAR ROMERO: MÁRTIR DA AMÉRICA



Neste mês de março, a Igreja celebra a festa litúrgica de Santo Óscar Romero. Monsenhor Romero, enquanto arcebispo de San Salvador, trabalhou sempre tendo em vista a união e o entendimento entre todos os salvadorenhos, criticando desde a inércia do governo, passando pela interferência estrangeira em seu país, até as injustiças cometidas por grupos ditos "revolucionários".

Fiel à Igreja, o Arcebispo pagou um preço alto por ser discípulo de Cristo. Foi um dos 1.015 salvadores assassinados no ano de 1980. Tornou-se o primeiro mártir após o Concílio Vaticano II. Tornou-se, em 2018, o primeiro nativo centro-americano a ser elevado aos altares.

Quando de sua morte, a América Latina atravessava um período de muitas dificuldades, com vários países, incluindo o Brasil, passando por um período ditatorial. Santo Óscar não teve medo de, mesmo em um cenário desfavorável, escolher a defesa dos pobres. "[...] somente uma Igreja capaz de fazer uma escolha radical a favor dos pobres, que tenha coragem de denunciar sem censurar nem vacilar não só a injustiça estrutural, mas também os interesses egoístas das partes envolvidas, pode esperar salvar os rebanhos de ovelhas e também os lobos que os rodeiam." (VITALI, Alberto. Oscar Romero: Mártir da Esperança. 1ª edição. São Paulo: Paulinas, 2015).

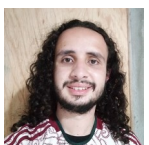
Ainda hoje vivenciamos muitos problemas em nosso continente. No Brasil, temos enraizados problemas como a discriminação, a pobreza e a violência; na Nicarágua, nossos irmãos cristãos-católicos sofrem perseguição do governo; o Equador, recentemente, passou por uma onda de violência que vitimou centenas de inocentes; e atualmente, o Haiti atravessa um caos que se pode considerar uma guerra civil. Voltemos nossos olhos e nossas orações também ao nosso povo. Rezemos pela salvação das ovelhas, mas também dos lobos. A luta de Dom Romero ainda está viva.

Santo Óscar nos conclama a uma verdadeira conversão e a uma reflexão acerca de nossa conduta: "Uma religião de missa dominical, mas de semana injusta, não agrada ao Senhor. Uma religião de muitas rezas e tantas hipocrisias no coração, não é cristã. Uma Igreja que se instala só para estar bem, para ter muito dinheiro, muita comodidade, mas se esquece do clamor das injustiças, não é verdadeiramente a Igreja do nosso divino Redentor." (04/12/1977).

Que neste ano de 2024, 44 anos após do martírio de Santo Óscar Romero, tenhamos em vista que, quando se trabalha pelo Reino de Deus, a união deve prevalecer, apesar das diferenças.

Santo Óscar Romero, mártir da América, rogai por nós!

Por William Santos Oliveira



TANUS E VILMA: MÚSICA E COMPANHEIRISMO



Quem frequenta as missas na Comunidade Santo Óscar Romero certamente já viu o coral do Tanus e da Vilma cantando. Poucos sabem que a história dos dois começou na própria comunidade.

Vilma chegou a Mauá em 1970, aos 9 anos, e fez sua Primeira Eucaristia no Grupo Escolar, pois ainda não havia a São Felipe; já Tanus chegou em 1982, e os dois se conheceram durante uma quermesse que acontecia no então Centro Comunitário Dom Óscar Romero.

Após se casarem, em 1990, Tanus começou a participar do coral da comunidade, acompanhando o Nei, que era quem tocava na missa na época. Mais tarde, com o falecimento de Nei, ele acabou assumindo a responsabilidade de animar as missas da Dom Óscar. Vilma começou a cantar mais tarde, ajudando a Renata, permanecendo junto com o marido após a saída dela.

Já há alguns anos, o casal tem a companhia do Eduardo nas missas. Amigos deles, Eduardo e a esposa Sandra têm um bonito testemunho sobre Tanus e Vilma. "O Tanus é uma pessoa humilde, com um coração enorme, abraça a todos sempre com muito amor e carinho, um companheiro sem igual. A Vilma é uma mulher firme na fé, com uma espiritualidade e amor sem tamanho, e está sempre pronta com uma doce palavra para nos acolher. Esse casal fez toda a diferença não só em nossas vidas, mas tenho a certeza que ajudaram muitas pessoas nessa caminhada da fé. Através do coral da Santo Óscar, eu (Eduardo) me reencontrei na fé."

Membros do outro coral da comunidade, o casa Nena e José Luciano também tem palavras sobre Tanus e Vilma. "Nos conhecemos a mais de 20 anos e eles têm uma família espetacular, muito participativa na igreja. Agradeço a Deus por ter eles sempre junto com a gente, na caminhada, nos passando muitas coisas boas que aprendemos, sempre dispostos a ajudar."

Tanus ainda se dispõe a ajudar aqueles que desejam aprender a tocar violão, com aulas gratuitas às terças-feiras, no salão da comunidade. Para participar, basta levar o seu violão.

Que Deus continue derramando muitas bênçãos na vida de Tanus e Vilma, e que o trabalho deles na comunidade dê muitos frutos.

Colaboraram com esta edição os casais Sandra e Eduardo e Nena e José Luciano

•**21/03/2024 - 19h00:** 1º Dia do Tríduo de Santo Óscar Romero - Missa por Cura e Libertação com Bênção do Santíssimo com o Padre Sidcley;

•**22/03/2024 - 19h00:** 2º Dia do Tríduo de Santo Óscar Romero - Missa com Bênção dos Objetos com o Padre Hamilton;

•**23/03/2024 - 19h00:** 3º Dia do Tríduo de Santo Óscar Romero - Missa com Bênção das Famílias com o Padre Douglas;

•**24/03/2024 - 19h00:** Missa Solene de Santo Óscar Romero com o Padre Sidcley

IMPORTANTE: A missa do dia 24/03 NÃO SERÁ com a liturgia do Domingo de Ramos. Para se informar sobre a Missa de Ramos, veja abaixo a programação da Semana Santa.

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA

•**24/03/2024 - 9h00 - Domingo de Ramos:** Procissão de Ramos saindo de cada comunidade (N. S. das Dores será junto com a Matriz Paroquial); missa única de Ramos às 10h00 no CMEC do Parque das Américas (Rua La Paz).

•**28/03/2024 - 19h00 - Quinta-Feira Santa:** Missa da Ceia do Senhor (todas as comunidades).

•**29/03/2024 - 15h00 - Sexta-Feira Santa:** Paixão do Senhor (todas as comunidades); logo após, Procissão do Senhor Morto e encenação da Via Sacra saindo da Matriz Paroquial São Felipe Apóstolo.

•**30/03/2024 - 19h00 - Sábado Santo:** Vigília Pascal (missa do fogo) em todas as comunidades.

•**31/03/2024 - Domingo de Páscoa:** Missas apenas às 10h00 e às 19h00 na Matriz Paroquial São Felipe Apóstolo; demais comunidades seguem com missas e celebrações nos horários normais.

MISSAS MENSAIS

•**Primeiro Domingo do Mês - 19h00 - Matriz Paroquial São Felipe Apóstolo:** Missa do EJC Reluz (venha com a camiseta da sua equipe)

•**Segundo Domingo do Mês:** Missa do Dízimo

•**Terceiro Domingo do Mês:** Missa do Quilo (traga um quilo de alimento no momento do Ofertório)

•**Primeira Sexta-Feira do Mês:** Missa na Comunidade Santa Lídia, às 9h00, e na Matriz Paroquial São Felipe Apóstolo, às 15h00

Para conferir os horários do atendimento do padre, da secretaria e das missas semanais e dominicais de cada comunidade de nossa paróquia, acesse o nosso site:

www.saofelipe.org.br